

Juventude REVOLUÇÃO

Seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude - IRJ



MANIFESTO

9º ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUÇÃO – ANDERSON LUIS

AOS JOVENS DE TODO O BRASIL,

A juventude brasileira passa por um momento difícil. Em maio último, no caos criado pela “guerra” do governo do Estado de São Paulo com o narcotráfico, a maioria dos assassinados eram jovens da periferia, na grande parte negros. Os governos então falaram da importância da educação, mas a realidade no nosso dia-a-dia é que o direito à educação pública, gratuita e de qualidade é cada vez mais negado.

As escolas e universidades públicas estão sucateadas, há falta de professores e salas lotadas, universidades públicas cobram taxas, a ausência de passe-livre estudantil e o pouco investimento em assistência estudantil impedem ainda mais o acesso de muitos à educação.

Nas universidades privadas, onde as mensalidades não param de crescer, dezenas de milhares são colocados para fora da sala de aula e ficam sem matrícula.

Agora, o governo federal apresenta uma 4ª versão do projeto de Reforma Universitária que ameaça desagregar o sistema universitário público ao jogar uma instituição contra a outra na disputa de verbas pelo falso critério de “produtividade”. Do mesmo modo que o sistema de cotas que também desagrega, opondo os jovens segundo um absurdo critério de “raças” para disputar as poucas vagas existentes. Isso ao invés de garantir vagas para todos e garantir verbas públicas para todas as universidades públicas.

Em ambos os casos, para nos integrar ao sistema que nos ataca, oferecem a dita democracia participativa dos “conselhos da sociedade civil”.

Tudo isso, sabemos, é feito para garantir que as verbas que existem no Orçamento continuem sendo canalizadas para o pagamento da dívida que não fomos nós que fizemos.

Ao mesmo tempo somos os que mais sofremos a falta de emprego e a desregulamentação da legislação trabalhista, aprofundados pelo tratado de livre comércio (como a ALCA e o Mercosul).

Quando conseguimos um emprego são estágios, trabalhos em ONGs, precários, sem nenhum direito, nas piores condições e com baixos salários. Sem direito a um verdadeiro emprego, muitos jovens são empurrados para o tráfico de drogas.

Para nós, o que oferecem são guerras e drogas.

Não queremos drogas, queremos: emprego, saúde, educação e arte!

Não queremos guerras, queremos que voltem do Haiti os jovens soldados enviados para atender aos planos de Bush!



Frente a essa situação, os jovens, no Brasil e no mundo, não deixam de lutar por um futuro.

Vimos como na França eles fizeram o governo, a serviço da União Européia, retirar o desregulamentador “Contrato de Primeiro Emprego”. Em nosso próprio Encontro, ouvimos o depoimento de uma representante da juventude do Chile, onde mais de um milhão foram às ruas pelo passe livre e contra a privatização do ensino.

Hoje mesmo, em nosso país, os estudantes da UERJ estão em greve, junto com os professores e funcionários, contra a precariedade da universidade. Também os estudantes da FUPESPP, em Paulínia (SP), presentes em nosso Encontro, estão em luta pela reabertura de sua faculdade municipal, fechada há poucos dias pelo prefeito que colocou na rua centenas de estudantes.

Nos últimos meses, em diversas cidades, jovens saíram às ruas contra o aumento da passagem de ônibus e pelo passe livre.

Agora, o presidente Lula se apresenta candidato para um 2º mandato. Candidato para quê?

Para continuar destinando 90 bilhões para o pagamento da dívida através do chamado Superávit Fiscal Primário?

Ou para destinar esses recursos para a Reforma Agrária acampando 200 mil famílias acampadas? Para destinar às universidades e escolas, aumentando a assistência estudantil e contratando professores? Para estatizar as fábricas ocupadas, investir em saúde e moradia, enfim, para as necessidades do povo?

A situação não é fácil, sabemos. Por isso a solução mais favorável para a juventude, como para todo o povo trabalhador seria que Lula e o PT se engajem desde já a, ao invés de atender ao pagamento da dívida, atender reivindicações como:

- Retirada da Reforma Universitária
- Garantia do Passe-Livre para todos os estudantes
- Revogação da Lei de Mensalidades de FHC, Matrícula imediata dos inadimplentes
- Revogação do PROUNI, Matrícula imediata dos estudantes do programa em universidades públicas!
- Reforma agrária! Estatização das fábricas ocupadas e da Varig! Reestatização das empresas privatizadas!
- Revogação da Municipalização do ensino, Fim das terceirizações e privatizações dos serviços na educação pública!
- Anulação do Leilão de Privatização da Vale do Rio Doce!

A toda medida de Lula para estabelecer a Soberania Nacional do Brasil, a exemplo dos passos que se dão na Bolívia e na Venezuela, a juventude com certeza lhe daria todo o apoio.

Nós, da JR, nos comprometemos a lutar por essas medidas com nossas entidades e junto à juventude.

Por isso apoiamos:

- A PLENÁRIA NACIONAL PELA RETIRADA DA REFORMA UNIVERSITÁRIA, convocada pelo DCE da UFSCar e chamando a UNE a ajudar nessa batalha, para domingo, 27 de agosto, em S. Carlos.

- Uma REUNIÃO DE GRÊMIOS, por ocasião da plenária, para apoiar a formação de Comitês pelo Passe Livre em cada cidade, e exigir que a UNE e a UBES chamem um Encontro Nacional pelo Passe Livre.

Desta forma, convidamos todos os jovens a se juntarem a nós, e se organizarem para conquistarmos um futuro para todos!

São Carlos, 2 de julho de 2006

ENTRE EM CONTATO COM A JR!

Conselho Nacional da Juventude Revolução:

Alexandre Linares (São Paulo/SP), Brunna Rosa (São Paulo/SP), Barbara Linares (São Paulo/SP), Diogo Feijão (São Carlos/SP), Efrain Cucco (Cuiabá/MT), Francine Iegelmi (São Paulo/SP), Gabriel Magalhães (Uberlândia/MG), Gabriel Mendoza (São Carlos/SP), Gilberto Malukinho (Maceió/AL), João Campinho (Campinas/SP), Marcus Siddharta (Rio de Janeiro/RJ), Priscilla Chandretti (Juiz de Fora/MG) e Wesley Amorim (Santo André/SP).

Correio eletrônico: contato@jr-irj.org • Página na Internet: www.jr-irj.org

JUVENTUDE REVOLUÇÃO DE PÉ E NA LUTA!

Nos dias 1 e 2 de junho, aconteceu o 9º Encontro Nacional da Juventude Revolução – Anderson Luis, contando com a presença de 70 delegados vindos de 8 estados diferentes e com uma delegada chilena, que relatou o processo de privatização do ensino no Chile e as recentes lutas mobilizações dos estudantes. Houve também o informe do delegado da JR que participou da Conferência Européia da Internacional Revolucionária da Juventude (IRJ). O encontro recebeu saudações de organizações de jovens do Afeganistão, Paquistão, França, Argélia e EUA e tirou iniciativas internacionalistas como a proposta de convocar para o início de 2007 uma reunião continental da IRJ com o tema: “Defender a Educação Pública! Não aos tratados de livre comércio (Mercosul, Nafta, Cafta, Alca...) e as privatizações”. Discutimos os principais assuntos que preocupam a juventude hoje para organizar a nossa luta para que tenhamos um futuro. Por meio de Grupos de Trabalho sobre: **drogas, aborto, educação, passe-livre, arte revolucionária, emprego, esporte, meio ambiente.**

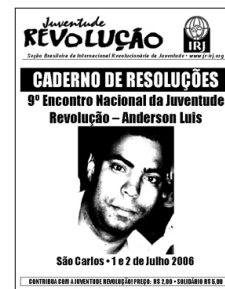
Vimos o filme A batalha do Chile e tivemos uma baita festa com uma banda de rock de militantes da JR de S.Carlos.

Os principais documentos adotados pelo encontro são o Manifesto do 9º Encontro e “O que é e como funciona a JR”.

Da discussão sobre Reforma Universitária, tiramos construção da plenária pela retirada da RU, convocada pelo DCE da UFSCar, como forma de lutar concretamente contra essa reforma.

A Juventude Revolução superou a crise de inoperância da sua antiga direção e hoje está de pé, e na luta por um futuro para juventude.

**ADQUIRA AS RESOLUÇÕES DO 9º ENJR!
 O CADERNO COM TODAS AS RESOLUÇÕES
 POR R\$2 E R\$5 SOLIDÁRIO.** >>>



convocatória



PLENÁRIA NACIONAL DE ENTIDADES E DELEGADOS PELA RETIRADA DA REFORMA UNIVERSITÁRIA

Foi publicado a 4ª versão do anteprojeto de reforma do ensino superior. Diante deste fato constatamos que pouco se discutiu sobre esse, mesmo sendo um projeto que, desagraja o sistema público através da distribuição de verbas por critérios de produtividade, mantém as fundações “de apoio”, desqualifica o quadro docente das universidades flexibilizando o regime de trabalho, e não atende as reivindicações históricas do movimento, como verba rubricada específica do orçamento federal para financiamento da assistência estudantil, paridade nos órgãos colegiados, entre outras.

Por esse motivo o DCE livre UFSCar dirige-se aos DCE’s, às UEE’s, a todas as entidades de base do movimento estudantil, a todos os estudantes, e em especial à UNE e sua diretoria pela grande responsabilidade nesse processo, convocando-os para participar de uma Plenária Nacional de Entidades e Delegados

pela Retirada da Reforma Universitária, que acontecerá no dia 27 de agosto na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus São Carlos.

A necessidade de discussão é real, aguardamos delegações de todo o Brasil para juntos debatermos esse Projeto de Lei e juntos tirarmos um operativo prático exigindo a retirada dessa reforma universitária.

Pelo atendimento de nossas reivindicações.

Saudações

São Carlos, 25 de junho de 2006

DCE-Livre UFSCar

Contatos: diego_ufscar@yahoo.com.br